

A IMPORTÂNCIA DA INICIAÇÃO Á DOCÊNCIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR

Elisnanda Marina de Souza¹, Leonardo Santana Rocha²

Resumo: Esse estudo objetiva relatar minha experiência como monitora da disciplina Semiologia e Semiotécnica I, da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FACISA), Viçosa-MG.

Palavras-chave: Ensino, aprendizagem, metodologia ativa.

Introdução

A monitoria acadêmica é uma modalidade de ensino-aprendizagem que tem o objetivo de incentivar a melhoria do desempenho dos alunos regularmente matriculados na disciplina proposta, com carga horária de seis horas semanais, destinado ao esclarecimento de dúvidas e oferecer ao aluno experiência prática nas atividades de forma didática e embasada no conteúdo teórico de acordo com o desenvolvimento da disciplina em sala de aula. Considera-se o programa de monitoria como um instrumento para a melhoria do ensino, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visão fortalecer a teoria e prática (HAAG et al., 2008).

Proporcionando também ao aluno/monitor a oportunidade de interesse pela carreira docente e o incentivo a aprofundar o conhecimento sobre o conteúdo da disciplina onde há a troca

¹Graduando em Enfermagem da FAVIÇOSA/UNIVIÇOSA. e-mail: elisnandamarina@hotmail.com

²Professor e Gestor do curso de Enfermagem da FAVIÇOSA/UNIVIÇOSA. e-mail: leoprof@univicosacom.br

mútua de saberes e experiências entre professor, monitor e alunos, buscando uma melhor formação e novas práticas para o ensino e a aprendizagem. Porém, não bastam apenas professores com o perfil que corresponda às expectativas da nova universidade. Também são necessários acadêmicos que passem a ser atores na construção do conhecimento, na medida em que auxiliam e são auxiliados por seus mestres (ALBUQUERQUE et al., 2012).

Diante da experiência e das responsabilidades assumidas em atender alunos, em grupos ou individualmente, para esclarecimento de dúvidas e orientação de atividades extraclasse e efetuar em todos os encontros o registro da frequência dos acadêmicos, realizar o controle dos atendimentos e atividades desenvolvidas, visando a obtenção de subsídios para a elaboração do presente Relatório Final da monitoria.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, da prática de monitoria da disciplina de Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem I. A citada disciplina é componente curricular obrigatório do curso de Enfermagem, sendo cursada no terceiro período letivo. Possui caráter teórico-prático, com carga horária de 80 horas.

O presente trabalho utilizou levantamento bibliográfico. Foram usados artigos a respeito da monitoria no âmbito acadêmico e sobre a iniciação da docência, bem como artigos disponíveis na base de dados da Biblioteca Virtual desde 2008 a 2013.

Resultados e discussão

A oportunidade em ser um aluno monitor vai além do desejo

de um título curricular, destaco a importância dessa atividade como desenvolvimento de habilidades técnicas e manuseio de materiais; a oportunidade de obter um contato mais próximo com a docência; a possibilidade de rever os conteúdos anteriormente aprendidos e de relacionar-se com outros estudantes, podendo auxiliá-los no processo de aprendizagem e assim também em aprender muito com que os alunos trazem de novidade em relação ao conteúdo vivenciado em sala de aula. É um ganho pessoal acima de tudo, tive a oportunidade de conviver melhor com os alunos de outro período, conhecer as histórias e propósitos de vida de cada um entre uma dúvida e outra levantada durante a monitoria, e assim construindo novos pilares de amizade.

O exercício da monitoria exige que o monitor disponha de dois dias semanais, sendo duas horas diárias, em um ponto fixo dentro da instituição, para esclarecimento de dúvidas e mais duas horas destinadas a eventuais solicitações e preparo do plano didático que será apresentado em cada encontro, somando um total de seis horas semanais. Inicialmente foi proposto encontros as segundas e quartas feiras no laboratório de enfermagem e a adesão dos alunos não correspondeu com o esperado, foi realizado então um levantamento das disponibilidades de cada aluno em relação a dias e horários disponíveis a comparecerem nos encontros, ficando em agendamento fixo às terças e quartas feiras, pois de acordo com a maioria dos alunos, eram os dias da disciplina teórico e prática, respectivamente, e assim existia a oportunidade de ir para a aula com o conteúdo revisado. Mas o número maior de alunos só comparecia às vésperas de prova, querendo rever todo o conteúdo da disciplina em duas horas, o que acaba tumultuando e confundindo os alunos que fizeram todo o acompanhamento e só precisam de esclarecer uma dúvida ou outra para realizar uma boa avaliação. Fato preocupante, pois a referida disciplina é de suma importância

na enfermagem, visto que é a disciplina que permite aplicar todos os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso e define qual será o atendimento e o perfil do enfermeiro frente ao seu paciente, na qual tem o embasamento necessário para a formação do profissional.

É importante ressaltar que a prática da monitoria e o perfil acolhedor para saber lidar, muitas vezes, com alunos que estavam angustiados, decorrente da necessidade de aprenderem, e um plano bem elaborado de ferramentas pedagógicas e práticas colocadas na realidade dos alunos são capazes de estimular a busca dos mesmos pelo monitor, pois a demanda, muitas vezes, era insatisfatória. Sendo necessário a cada encontro despertar o interesse da turma para divulgar e comparecer nos demais encontros.

Diante do exposto, a monitoria tem suas atividades planejadas para conseguir atender as demandas dos alunos durante todas as atividades a serem desenvolvidas, desde a teoria à prática. Por ter uma abordagem inovadora, com o uso de metodologia ativa, ela não servia apenas como um acompanhamento do aluno, de fato auxiliava e buscava atender as necessidades apresentadas pelos discentes no desenvolver das atividades (MACHADO et al., 2013).

Conclusão

Acima de tudo a experiência da monitoria me proporcionou um crescimento pessoal e profissional como acadêmica de enfermagem, na qual pude vivenciar uma troca mútua de saberes, além de me favorecer uma visão real da vivência e das atividades de docência. Para os alunos monitorados, possibilitou um maior estímulo ao estudo e uma redução da ansiedade, mesmo que essa busca pela monitoria era maior nas vésperas das avaliações, considero como positiva a experiência.

Referências Bibliográficas

MACHADO, A,N; COUTINHO, S, E, D;. **Relato de experiência na atividade de monitoria da disciplina de enfermagem na atenção à saúde da criança e do adolescente ii: vivência da teoria à prática.** Centro de Ciências da Saúde/CCS. Departamento de Enfermagem Saúde Pública e Psiquiatria/DESPP. p5; 2013

ALBUQUERQUE et al. Bioquímica como Sinônimo de Ensino, Pesquisa e Extensão: um Relato de Experiência. **Revista Brasileira de Educação Médica.** v. 36; n. 1; p. 137-142; 2012.

HAAG, G. S. et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Rev Bras Enferm,** Brasília; mar-abr; v. 61; n. 2; p. 215-20. 2008.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições.** ed. 19ª. São Paulo: Cortez, 2008.

MATOSO, L, M, L;. **A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** Acadêmico do curso de Enfermagem. Escola da Saúde – Universidade Potiguar-UNP, Campus Mossoró. Disponível em: < file:///C:/Users/Meus%20documentos/Downloads/567-2847-1-PB.pdf>. Acesso em: 29/07/2017.

CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DOS CAMPOS GERAIS – CESCAGE; **Manual de monitoria acadêmica.** Disponível em < http://www.cescage.edu.br/mec_engelettrica/arquivos/reg_monitoria.pdf>. Acesso em 29/07/2017.